

RELAÇÃO DA INFELIZ, E DEPLORAVEL VIAGEM,

QUE FEZ

O EXCELLENTISSIMO, E REVERENDISSIMO BISPO

D. FR. JOAÕ DE FARO

Para a sua Sé da Cidade da Ribeira grande, Ilha
de Sant-Iago de Cabo-Verde,

Mandada pelo seu Secretario o

D. OR ANTONIO MARTINS

P E R E I R A,

Que o acompanhou em todos os trabalhos até à hora
da sua morte,

E DADA A' LUZ PELO PADRE

FR. JOZE' DE BORBA,

*Procurador geral da Santa, e Reformada Provincia da Pie-
dade da mais estreita, e Regular observancia do
nosso Padre São Francisco,*

De quem era filho benemerito este Excellentissimo Bispo.



L I S B O A.

Na Officina de MIGUEL MANESCAL DA COSTA;
Impressor do Santo Officio. Anno M.DCC.XLI.

Com todas as licenças necessarias.

PARTIO o Excellentissimo Bispo de Lisboa Bara fóra a 14. de Janeiro de 1741. e na companhia dezafete Presbyteros do Habito de São Pedro, mandados por Sua Magestade, sete Religiosos da Provincia da Soledade, e dous da Piedade, que o dito Excellentissimo Bispo levava para a sua companhia, hum Fr. Manoel de Evora, seu Confessor, e outro Fr. Manoel de Evora Religioso leigo, hum sobrinho do dito Bispo, e seis seculares da sua Familia, que com os mais passageiros fazião por todos sessenta e sete pessoas, em huma Corveta intitulada São Sebastião, e Almas, de que era Capitão Mattheus Francisco, natural das Ilhas, homem de bom juizo, e prudência; e Piloto Francisco Teixeira, casado na Bahia, tambem sogeito de muito boa experiencia. Fez-se a Viagem na Companhia das frotas da Bahia, e Pernambuco com muita alegria, e salvas ao respeito do dito Excellentissimo Bispo, a quem o Commandante das referidas frotas permittio deitasse bandeira, e navegasse na sua companhia no lugar, que quizesse; acção esperada de brios tão attenciosos, a quem o dito Excellentissimo Bispo agradeceo muito cortejos tão politicos, correspondendo a todos estes, com os que podia.

Seguimos a nossa Viagem com ventos prosperos; e passadas as Ilhas das Canarias, se mandou o Excellentissimo Bispo despedir do Commandante das frotas, pedindo-lhe licença para poder seguir a sua derrota sem o favor da sua guarda, por já cessar o perigo dos Mouros, e Saletinos, ao que o dito Commandante assentio, em cuja despedida houve muitas salvas; e largando todo o pano da Corveta, fomos seguindo a nossa Viagem, para ver se com mais brevidade podiamos chegar à Ilha de Sant-Iago de Cabo-Verde, pois hia o dito Excellentissimo Bispo doente pelo enjoo dos mares. Passados dous dias, depois que nos apartámos das frotas, tivemos algum genero de martyrio; porque embravecido o mar, nos deo bastantes sustos, o que não passou tambem de dous dias, pois logo se socegou, e nós sempre com o desejo de nos vermos já na Ilha, para onde com tanto gosto hia o Excellentissimo Bispo, sem mais outro objecto, que o do serviço de Deos, e de Sua Magestade, destino,

tino, que muito o alentava, sem embargo das grandes tribulações nos enjooos do mesmo mar.

Fomos continuando a nossa Viagem, e no dia vinte e trez de Janeiro avistámos da parte do Sul huma Galera, que vinha buscando terra para fazer ponto, que já o trazia perdido; e avistando-nos, de proposito nos buscou, deitando quantos panos trazia. Aqui houve entre nós alguns sustos, que nos fizeraõ aparelhar para a defenfa. Veyo em fim à falla, deitando bandeira Portugueza, o que nós tambem fizemos, assegurando-se cada huma com sua peça. Esta pois nos deo a noticia, que era o Capitaõ Antonio dos Santos, bem conhecido pelo nosso da Corveta, e que havia cento e hum dias, que tinha partido do Rio de Janeiro, motivo, porque já vinha necessitado de mantimento, a quem o Excellentissimo Bispo, Capitaõ, e Religiosos soccorrêraõ como pudêraõ; e como tambem hia para Cabo-Verde, nos acompanhou seis dias, até que chegámos à sua altura: buscámos terra, e no dia dous de Fevereiro de tarde nos apartámos, cada hum por seu rumo. Hindo nós com vento em poupa já para a dita terra, essa noite do mesmo dia dous varámos as Ilhas, segundo o que depois se entendeu, erro, que não foy conhecido, se não no dia cinco de Fevereiro pelo Escrivaõ da Corveta Francisco Xavier por alguma experiencia, que tinha daquellas partes, e o mesmo Capitaõ já a este tempo hia bastantemente desconfiado, e triste.

Em tal caso, e em tal tempo disse o Piloto, que só podiamos seguir Viagem, ou para o Brazil, ou para Serra Leõa. Na determinação do que se havia de seguir não faltáraõ opiniões, ao que o dito Excellentissimo Bispo respondeo, que desejava muito hir para Serra Leõa por ser do seu Bispado, e que melhor faria ao serviço de Deos, e de Sua Magestade, e poderia ser tambem de utilidade grande às suas ovelhas; porém que o dito Piloto melhor o entendia, que nos levasse, aonde livrassemos as vidas. Em fim determinou-se seguir para Serra Leõa, aonde era mais breve a Viagem, e fazia muito ao caso, porque já não era em muita abundancia o sustento, e temiamos, que a linha nos desse que padecer fomes, e sedes. Navegámos porém para a dita Serra Leõa com o temor de ventos contrarios; mas achamo-

Ios de algum modo favoraveis. Hindo pois na altura desta por quatro, cinco, e seis braças de agoa, sem vermos terra, nos ajudáraõ, e favorecêraõ os ventos; e querendo seguir a melhor parte, nos resolvemos buscar a Praça de Cacheu, a mais principal de todo o Guiné, para esta transfretámos com prosperidade de tempo; e hindo junto de huns bachos da casa Mança, ainda entaõ verdadeiramente não conhecidos, avistámos terra, mas muito mal, tanto pelo longe, como pelos nevueiros, que a cobriaõ. Mandou o Piloto dar fundo no dia vinte e hum de Fevereiro pelo meyo dia, para ver, que terra seria, e alli estivemos até o dia vinte e dous, no qual pela manhã mandou dar à véla, e pela mesma causa no proprio dia vinte e dous pelo meyo dia segunda vez mandou dar fundo. Nessa tarde foy o Capitaõ, e algumas pessoas em huma lancha, para verem se reconheciaõ, que terra era aquella; porèm como os baixos são extensos, rebentavaõ muito os mares, e densos os nevueiros, não foy possível conhecer a dita terra.

Chegou a noite daquelle dia vinte e dous de Fevereiro; e considerando-nos na melhor segurança, pois huma boa amarra, e ancora affim õ permittia, o mar estava de rosas, os ventos socegados, e huma noite benigna, isto tudo nos moveo, e convidou a alargarmos mais o seraõ, e seria meya noite, quando muitos dos navegantes nos fomos ao descanso. Deitámo-nos a dormir bem descuidados da nossa pouca ventura, ou da nossa fatal desgraça. Quando, *Ob Deos immortal, Senhor de Misericordia*, seria huma hora para as duas daquella noite vinte e trez de Fevereiro de mil e setecentos e quarenta e hum, dá a Corveta huma pancada, e repete logo segunda. Levantámo-nos affustados, clama huma voz: *Deita plumo*; e responde logo outra: *Duas braças de agoa*; quando tinhamos dado fundo em quatro e meya. Continuáraõ logo excessivamente os grandes toques, e extraordinarias pancadas, corta-se a amarra; e como a arêa era dura, soavaõ os golpes como em pedra. O mar embravecido, que junto com os clamores, e ays de todos os navegantes parecia hum Inferno abreviado. A noite estava medonha, porque não nos permittia, nem ainda a pouca luz das Estrellas: os Planetas parece,

que

que estavaõ em má conjunção, pelos effeitos, que nõs causavaõ : os corações de todos sem socego, como quem esperava por instantes a infallivel conta, que estava para hir dar ao feu Creador: já huns confessando em publico as culpas, já outros buscando de huma parte para a outra o refugio sem remedio. Alguns se lançáraõ à lancha, e parte delles com muito perigo; porque foraõ atraz della a nado, aonde se ajuntáraõ onze na mesma, em que entravaõ dous Religiosos da Soledade Fr. Estevaõ de Teixozo, e Fr. Antonio de Figeiró, dous Clerigos o Padre Caetano Jozé, e o Padre Manoel Soares, e sete marinheiros, que dando aos remos, se ausentáraõ; e livrando-se de alguns perigos, milagrosamente foraõ ter a Cacheu.

Sentou de todo a dita Corveta sobre a arêa, e continuando os mares fustigados dos ventos se levantáraõ sobre ella de tal modo, que dando em cima dos nossos corpos nos faziaõ já andar envoltos nas mesmas ondas, como experimentou o Excellentissimo Bispo, que vindo huma destas grandes ondas, o levou a tombos de huma à outra parte da Corveta, e o deixou nos ultimos da vida. Todos se achavaõ a feu respeito possuidos de huma grande commiserançaõ; porèm a elle nunca lhe faltáraõ os animos, porque entre os mesmos perigos andava confessando a todos, esforçando-os, consolando-os, e ensinando-lhes o caminho do Ceo, como bom Pastor.

Foy-se desfazendo a Corveta com a continuação dos grandes mares; cortáraõ-se de huma parte as enxarcias; e passados dous Credos, cahíraõ os dous mastros, levando consigo aquella parte da mesma Corveta, em que cahíraõ. Já as agoas entravaõ sem resistencia de huma parte para a outra. Neste desamparo, e afflicção animou Deos a alguns deitarem-se a nado a buscar os páos, que pudéraõ, para ver se nelles perlongavamos a vida por mais algumas horas. Naõ foy sem ventura; porque ajuntando-se quatro mastaréos, ou páos mais delgados se atáraõ em quadra. Quando já viamos a Corveta quasi desfeita em pedaços, nos sentámos na dita quadra quarenta e nove pessoas, em cujo numero entrava o Excellentissimo Bispo, os sete Religiosos, quinze Clerigos, e mais Seculares, Capitaõ, Piloto, Contra-

Mestre, Escrivão, e outros familiares do Excellentissimo Bispo, com alguns mais da dita Corveta. Separada esta, e feita em pedaços ficáraõ na Poupa quatro pessoas, e em hum pedaço da Proa trez. Com a total separação destas partes nos achámos as quarenta e nove sobre os unicos mastaréos, aonde com o muito pezo só nos appareciaõ as cabeças. Esta separação referida succedeo na mesma noite, e huma hora antes do Sol nascer, e de terra na distancia de duas legoas. Andámos fluctuando com as ondas, e estas na vazante nos leváraõ para o mar mais fundo, em que achámos menos rigor nas agoas. Toda a nossa esperança estava na terra, que ao longe viamos, e no meyo das agoas muitas eraõ as dos nossos olhos, porque lhe não chegavamos. Junto do meyo dia avistámos humas arvores de extraordinaria grandeza, que a nosso entender pouco mais, ou menos distariaõ duas legoas, e meya. Fomos continuando por onde as agoas nos levavaõ, e permittia o destino da nossa sorte; a poucos passos (se he que os ha no caminho, de que fallamos) viamos huns baixos, que nos estavaõ ameaçando desgraças.

Chegámos involuntarios, e cubertos todos de ondas, com o excessõ dos golpes, que davaõ os páos huns nos outros, dezatou-se a dita quadra de huma parte, e foraõ todos os que alli estavaõ lutar com as ditas ondas. Nesta desordem se vio o Excellentissimo Bispo; e porque não sabia nadar foy ao fundo, deo varios margulhos, e no ultimo com as forças já debilitadas se pegou a hum páo dos mastaréos, ajudando-o neste conflicto o Capitaõ da Corveta, que andava em igual perigo, e assim se salvou, pondo-se sobre o mesmo páo, a que estava pegado. Aqui ficáraõ afogadas seis pessoas, dous Religiosos da Soledade, Fr. Domingos do Sardoal, e Fr. Luiz de Castello-branco, hum Clerigo o Padre Carlos Fernandes, hum rapaz, hum Estudante preto, e huma escrava do dito Capitaõ da Corveta, livrando-se os mais nos mesmos mastaréos por evidente mercê de Deos. Já a este tempo nos hia levando a enchente para terra, e com meya hora depois do Sol posto fomos aportar a humas do Gentio bravo, a que chamaõ da casa Mança. Sahio o Excellentissimo Bispo nos braços do seu familiar

Secretario Antonio Martins Pereira, que entre os mesmos perigos andou duvidoso da vida. Chegámos a terra quasi todos sem vestido algum; o Excellentissimo Bispo sahio com huma unica camiza em seu corpo, e como tolhido, porque todo aquelle dia tinha andado com as agoas até o peçoço, sem comer cousa alguma, que ajudado de sessenta e cinco annos perfeitos se fazia mais aggravante este caso digno de universal compaixão.

Aportámos em terra molhados, famintos, despídos, e desconfolados, mas em parte alegres, porque nos viamos nella: huns já pondo-se de joelhos na mesma, outros beijando-a como cousa do Ceo; porém era porque ainda não sabiamos verdadeiramente, que havia de ser como hum Inferno de martyrios, e necessidades para todos. Finalmente outros, em quem havia alguma experiencia daquella costa faziaõ conceitos, que acabariamos por alli as vidas às mãos de huma indigencia summa, e inopia extrema, sustento de feras, ou mortos pela tyrannia do brutal Gentio negro. Em fim com estes discursos nos mettemos debaixo de humas arvores entre huns matagães densos, intrincados, e medonhos; teria passado huma hora da noite, quando nos vimos cercados da innumeravel caterva do negro Gentio, que com uivos, como cães, com arcos, flexas, zagayas, e traçados, parecia nos queriaõ tragar vivos. Ajoelhámos todos; e fazendo sinaes de humildade, deitavamos arêa pela cabeça, conselho, que nos deo quem sabia algumas ceremonias de outros Gentios. A estes beijavamos nós os pés, e mãos com sumissaõ grande, o que não obstante, nos despíraõ de alguma cousa, que traziamos, ainda que pouca. O Excellentissimo Bispo tambem foy despido da unica camiza, que levava, que foy o que mais sentio pela modestia a sua sagrada, e religiosa pessoa. Logo aquelles negros foraõ levando a alguns dos nossos para a outra parte do Rio em Canoas, e assim nos separáraõ por diversas partes da mesma praya, até chegar a manhã do seguinte dia. No principio deste se via por toda aquella praya occupado o Gentio na arrecadação de alguma fazenda da Corveta, que o mar lançava fóra.

Pela manhã no dia vinte e quatro de Fevereiro passá-

raõ ao Excellentissimo Bispo tambem para a outra parte do Rio, e alli parece, que lhe deparou o Ceo huma tunica, que vestio molhada. Naquelle sitio rodeou o Gentio indomito ao afflicto Bispo, e a quatro companheiros, que com elle hiaõ captivos, fazendo sinaes evidentes de os quere-rem degollar; porèm elle com o coração de fortaleza principiou a admoestar fantamente aos ditos companheiros; e determinados já todos, estavaõ promptos para dar a vida pelo Altissimo: felicidade, de que se não viraõ muito longe; porque algumas vezes tiveraõ aquelles Gentios os tratados junto às suas gargantas. Mudáraõ porèm em fim deste parecer, e foraõ conduzindo ao Excellentissimo Bispo com os mais para huma povoação distante daquella praya duas legoas, a que chamaõ Jambarem. Esta jornada custou muito ao Excellentissimo Bispo, porque as arêas eraõ muito grandes, elle hia descaço, e com muito calor, as pancadas, que lhe davaõ os Gentios, tambem eraõ muitas, affim cahio por terra varias vezes, causa, por que, quando chegou à povoação, hia com o aspecto disforme.

Alli nos ajuntámos, que foy gloria para todos entre tantas penas. Dividiraõ-nos logo por diverſas cabanas, tendo cada negro os captivos, de que tinha tomado posse. Aqui padecemos necessidades extremas, porèm huns mais do que outros. A huns davaõ duas vezes no dia arroz vermelho, ou só cozido com agoa em humas panellas, que he delicto entre elles o lavarem-nas, ou com hum tempero de certos peixes seccos ao Sol, e pizados com as escamas, e intef-
tinos, a que chamaõ Máfé, que do mesmo nome se julgue o máo cheiro, e ruim fetido: a outros huma só vez no dia davaõ de comer em muito pouca abundancia, e a outros finalmente nenhuma, precisando-se estes valerem-se dos mais captivos, que do pouco, que lhes davaõ, repartiaõ como podiaõ. O referido mantimento he de que usaõ os Gentios todo o anno, e este o de que mais gostaõ.

Nesta povoação ha algumas vacas, bois, cabras, e galinhas; porèm o dito Gentio não usa deste mantimento, fenaõ nas funções de mortes, se o defunto he daquelles, que tem estes viventes; mas como nestas occasiões se ajuntaõ muitos, não chega muitas vezes a todos. Somos nós

porèm testemunhas de vista , que aquillo , de que mais gostãõ , e o melhor bocadinho para elles são as tripas , que tiradas assim cheas , as passãõ pelo ar do fogo , e com tudo , que tem dentro , as comem. Os seus enterros são barbaros. Morto qualquer negro , lhe armaõ hum tabernaculo da altura de hum homem , composto de muitos xifres , e caudas de bois , aonde assentaõ o defunto ; dos dous lados destes se sentaõ juntamente com elle dous negros , se he homem , e negras , se he molher , que continuamente estaõ fazendo varias perguntas ao defunto , que a nosso entender lhe estaõ perguntando para que morreo , que se levante , porque tem muito arroz , vacas , cabras , &c. Ao mesmo tempo anda infinidade de negros , e negras com muitas danças correndo para traz , e dahi para diante direitos ao defunto com grandes uivos lhe estaõ dando com lama sobre a cabeça ; e quando vaõ chegando , o ameaçaõ com as suas zagayas , para ver se com o medo dellas o dito defunto resuscita. Nesta diligencia andaõ dous dias , e huma noite sem cessar. Quando porèm já o querem enterrar , lhe preparãõ huma armaçaõ a modo de tumba com muitos xifres , e caudas de vacas , nesta põem o defunto deitado de barriga com as mãos fóra , e em cada huma sua zagaya. Quatro negros o põem às costas como canga , e o acompanha quasi todo o povo , hindo uivando , e o levaõ a despedir das suas vacas , amigos , e parentes , os quaes o recebem , deitando-lhe arroz , matando-lhe galinhas , e cabras ; e para receber o defunto esta honra , recuaõ trez vezes para traz , e outras tantas para diante , correndo. O mesmo fazem as suas vacas , a quem logo cortaõ as caudas , e as põem sobre a tumba ; despedido destas , as mataõ sem mais demora. Acabada esta diligencia , levaõ o defunto a enterrar com huma infernal armonia , e na cova lhe deitaõ arroz , e tudo o que era do seu uso ; e se he negro , que tem muito arroz continuaõ muitas negras a hir chorar-lhe à porta da sua cabana os dias , que elle dura atè se acabar. Cada negro tem as mulheres , que póde sustentar ; naõ observaõ ley certa , nem tem entre si respeito ; he gente barbara , indomita , cruel , e de animos vilissimos ; andaõ despidos totalmente atè casarem , e depois usaõ de huns Malefetes tecidos de

palha, com que sómente cobrem as vergonhas; dormem na na arêa, e outros em couros de bois, descanso, de que nós usavamos tambem.

Entre esta casta de gente esteve o dito Excellentissimo Bispo cativo setenta e oito dias em Jambarem, em casa de hum negro o mais terrivel, e tyranno daquella Povoação, chamado Cambiça, ficando na mesma companhia, Fr. Manoel de Evora leigo, filho da Provincia da Piedade, Fr. Vicente de Castello-Branco Sacerdote, filho da da Soledade, e dous Clerigos. Passados oito dias do nosso cativeiro, vieraõ com fogeitos praticos duas lanchas de Cacheu, mandadas pelo Capitão Nicolao de Pinna de Araujo, o mais temido, e respeitado de todo o Gentio de Guiné, a saberm por toda aquella costa alguma noticia nossa, pois os onze, que foraõ na lancha parar a Cacheu (que ahi esteve a nossa boa fortuna,) deraõ a noticia dos infelices successos da nossa fatalidade; e para saberm se estariamos afogados, ou cativos, vinhaõ a fazer por aquellas partes toda a possivel diligencia: como porèm acháraõ noticia do nosso cativeiro, tornáraõ logo para Cacheu a noticiarem o nosso miseravel estado.

Passáraõ os Gentios a alguns de nós para outra Povoação distante trez legoas, a que chamaõ Cabo-Roxo. A esta chegáraõ segunda vez as lanchas do mesmo Capitão Nicolao de Pinna de Araujo com a fazenda, que tinha; e podê haver para o resgate do Excellentissimo Bispo, e algumas pessoas mais, em cujo numero vinha o Conego, e Visitador Bernardo Lopes Martins, trazendo consigo tambem alguma fazenda para o mesmo fim. Aqui se detiveraõ muito tempo as ditas lanchas, por naõ poderem passar a Jambarem pelo contrario dos ventos, e ser aquella costa muito brava. Foy logo resgatado em primeiro lugar o Capitão da Corveta, por ser muito conveniente para o ajuste do resgate do Excellentissimo Bispo, em cuja diligencia andou cincoenta e cinco dias, e outras tantas noites continuamente, a quem tambem acompanhou o dito Reverendo Visitador. Todos estes tempos se andou com hum grande disvello nesta empreza de Cabo-Roxo a Jambarem; porèm fazendo-se exactissimas diligencias, para ver-se se podia

dia passar o Excellentissimo Bispo a Cabo-Roxo, para ahi ser resgatado, nunca o dito negro o quiz deixar; o que causou muito detrimento, por ser difficultoso o poder hir a fazenda por terra.

Com evidentes perigos se determinou o dito Visitador hir a pé, e de noite a Jambarem, para ver se podia ajustar o resgate, levando na sua companhia muita fazenda já pedida pelo negro, porém sem effeito. Foy tambem de outra vez o Capitão Duarte Jozé com o mesmo intento, porém sem alcançar a execucao por algum modo; porque parece andava o tal negro Cambiça logrando o Mundo, e fazendo pouco caso, pedindo muitas fazendas por diversos respeitos, e em varios tempos, que a queremos explicar tudo, quanto houve neste resgate, necessitavamos de huma larga extencao só neste particular. Foy em fim resgatado o nosso Excellentissimo Bispo por terra na noite da Ascencao onze de Mayo, em cuja despedida deo o tal negro barbaro, e cruel huma grandissima bofetada no pacientissimo Bispo, que com a vehemencia della cahio por terra.

Partio em fim na mesma noite de Jambarem a pé, e descalço por areas, e matos intrincadissimos, aonde os Elefantes, e outros animaes ferozes fazem assistencia. Na sua companhia vinhaõ por estes caminhos huns negros, que se tinhaõ mandado para este fim, e diligencia. Seriaõ duas horas da noite, quando chegou o dito Excellentissimo Bispo a Cabo-Roxo, trez legoas de Jambarem; e feito certo sinal, veyo huma lancha a terra a buscallo, a quem leváraõ para a Chalupa do Capitão Manoel Clemente, irmão do Capitão da Corveta, que havia quinze dias o estava esperando naquella barra. Naõ faltáraõ alegrias, e salvas, e deste modo partio o Excellentissimo Bispo para Cacheu na companhia do Reverendo Visitador, Vigario da vara da dita Praça, do Capitão Duarte Jozé, dos dous referidos Capitães, e de outras mais pessoas.

No dia doze à noite, chegou à barra de Cacheu, a quem logo foraõ visitar o Capitão Mór da Praça Manoel Pires, que havia poucos dias tinha tomado posse, o Capitão Nicolao de Pinna, e outros Cavalheiros, mostrando

todos muitos signaes de contentamento ; e o Capitaõ Mór mandou desparar toda a artelharia. No dia treze de manhã desembarcou o Excellentissimo Bispo na dita Praça , aonde já o estavaõ esperando o mesmo Capitaõ Mór com a soldadesca , o Capitaõ Nicoláo de Pinna e Araujo , os Reverendos Visitador , e Vigario com Pallio , todos os mais Cavalheiros , e a multidaõ grande da plebe. Aqui neste acto se vio a mayor parte da gente com as lagrymas nos olhos , ou de muita alegria , ou por compaixaõ de verem hum Prelado em estado semelhante.

Foy o Excellentissimo Bispo render as graças a Deos , descalço , e com a mesma tunica , com que estivera captivo , desempenho do voto , que tinha feito. Dadas pois as graças a este Senhor , e a sua Mãy Santissima , as deo tambem urbanamente a quem fora a causa do seu resgate. Recolheo-se logo para o Hospicio dos Reverendos Padres , e Religiosos da Provincia da Soledade: despida alli a tunica , eraõ tantos os bichos , que para se vencerem , se varriaõ , deixando o corpo em tanta lastima , e miseria , que parecia picado à ponta de huma faca.

O mencionado Capitaõ Nicoláo de Pinna , mandou fazer com a possivel magnificencia huma solemnissima festa a N. Senhora das Mercês , em acçaõ de graças pelo resgate do Excellentissimo Bispo. Nella prégou este Prelado , unindo dou-tissimamente a diversidade destas circumstancias , do dia da Ascençãõ do Senhor , em que foy resgatado , do dia do Espirito Santo , em que se fazia , da Senhora das Mercês , a quem se tributavaõ as graças , do Santissimo Sacramento , que estava patente , e manifesto , e ultimamente missaõ , tudo tanto à satisfacãõ de todo o Povo , como se póde julgar de Prelado taõ santo , douto , e zeloso do serviço de Deos , e aproveitamento das almas. Na primeira , e segunda Outava deo Chryfma.

O Excellentissimo Bispo com facilidade naquella Praça de Cacheu convaleceo dos gravissimos tormentos , em que se vio , assim por mar , como por terra no captiveiro , em que esteve ; e sem embargo da gravissima perda , que teve , pois quanto trazia , tanto para seu tratamento preciso , como para o seu sustento necessario , e da sua familia ,

milia, perdeu no mar; nada porém disto o affligia tanto, como a perda da sua livraria, e muito em particular hum Peculio composto pelo mesmo Excellentissimo Bispo, que constava de treze tomos in folio. Chegámos a esta Praça com os vestidos, que nos deo a natureza, cheyos de grande fome, e summa miséria; achámos porém os corações aqui de todos tão commiserativos, que recebemos pela compaixão, que de nós tiveraõ, favores muito agigantados.

Nesta Praça de Cacheu esteve o Excellentissimo Bispo desde treze de Mayo, que veyo do resgate, até outo de Julho, e em todo este tempo nunca mostrou ter queixa alguma, antes logo que convaleceo, logrou saude perfeita. Dentro deste mesmo tempo foraõ resgatados os mais, que faltavaõ da sua Familia, todos os Clerigos, e Religiosos; que quando chegavaõ, se não conhecia o que era Frade, nem se distinguia o que era Clerigo; porque totalmente despidos, pareciaõ pelas cores defuntos. Foraõ adoecendo quasi todos, e assim morrêraõ o Padre Jozé Gomes, o Padre Antonio Vaz da Costa, Fr. Jozé do Bom successo, leigo da Provincia da Soledade: ficáraõ porém doentes alli em Cacheu, o Doutor Joaõ Luiz Valladares, o Padre Bernardino da Guerra, o Padre Manoel da Cunha, e o Padre Joaõ de Figueiras; seculares Joaõ Duarte, Manoel Paulo, e Antonio Jozé.

Là no cativeiro morrêraõ ao desamparo deus brancos, e o Gentio matou ao Padre Manoel de Andrade, degollando-o. E como em todos os que ficáraõ cativos entrassem alguns Religiosos da Provincia da Soledade, cuidou logo o Presidente do Hospicio de Cacheu, Fr. Manoel de Azurara (cuja missaõ he da mesma Provincia da Soledade sujeita ao Convento da Ilha de Sant-Iago) cuidou com todo o desvello em ajuntar a fazenda, que pode adquirir com o modo possivel; e mettido com elle em huma Canõa, foy demandar Jambarem em direitura, e hindo à véla nas costas do Gentio bravo, lhe disse o Piloto, que convinha lançar ancora; porque corria o perigo de dar em secco, ao que respondeo o dito Presidente, que não havia que temer, e que o caso não pedia demoras. Em pouca distancia se víraõ encalhados, e logo immediatamente cercados de mais de mil Gentios negros, a mayor parte delles com armas para os roubarém, o que

o que executáraõ, tirando toda a fazenda da Canoa, e cativando o mesmo Religioso, o leváraõ à Povoação, e o depositáraõ na mão de hum negro.

Passados alguns dias do succedido caso, e sabido em Cacheu, foy Fr. Manoel da Capinha, filho da mesma Provincia cuidar no resgate do seu Presidente. Chegou àquella parte, aonde estava cativo, e com grande manha procurou socegar o dito negro com algumas bebidas em sua casa. No seguinte dia o convidou para vir à Canõa, o que conseguiu sem resistencia, e trazendo em sua companhia o Presidente, depois de estar dentro nella, e de lhe darem muito bem de beber, o amarráraõ os pretos, que remavaõ; e dando à véla se livrou do cativeiro, no qual esteve quinze dias, padecendo grandes tormentos, e muitas necessidades.

Partimos os mais a outo de Junho na companhia do Excellentissimo Bispo em huma embarcação, que vinha para a Ilha de Sant-Iago, e a dous dias de viagem adoecêraõ quasi todos. Nestas doenças morreo o Padre Manoel Rodrigues dos Santos; e o Padre Fr. Antonio de Figueiró dos Vinhos, da Provincia da Soledade, o leváraõ quasi morto para o Hospicio de Cacheu. A dezoito do dito mez veyo o Excellentissimo Bispo ajudar a bem morrer ao Padre Fr. Manoel de Quintella, Sacerdote, doente de huma maligna; e estando para lhe dar a Absolvição da hora da morte, lhe sobreveyo hum tal tremor, que o leváraõ em braços para o Belixe, e a vinte e hum do referido mez o levou Deos desta presente vida; o que causou tanto aballo a todos, quanto se não póde explicar, e parece que só se póde referir com o total desamparo, em que todos se chegavaõ a ver. Assim entráraõ na Ilha de Sant-Iago a outo de Agosto cinco Clerigos, o Doutor Antonio Martins Pereyra, Secretario do Excellentissimo Bispo, o sobrinho do mesmo, os dous seus Religiosos da Provincia da Piedade, e hum Caudatario chamado Manoel de Araujo, os quaes todos estão vivendo das esmolas, que lhes daõ os fieis de Deos, atè que este Senhor lhes abra algum caminho para sahirem de tanta miseria; porque perdendo tudo no mar, lhes não ficou cousa alguma.

Naõ deve porém metter horror a variedade dos successos desta Relação, para que tantos trabalhos, e taõ grandes

des perigos, nella manifestos, sirvaõ de remóras àquellas precisas, e benemeritas pessoas, que devem passar a estas partes, ou quando superiormente mandadas, ou quando voluntariamente offerecidas. Altísimos, e incomprehenfíveis são os juizos de Deos, e nos braços da sua sempre admiravel Providencia, se devem lançar todos os homens com confiança sem receyo, porque nenhum fica fóra do seu lugar. Quantos tem o descânço, aonde outros tiveraõ o trabalho? Quantos o seguro, aonde outros encontráraõ o perigo? Quantos lográraõ as venturas, aonde outros padecêraõ as desgraças? Finalmente quantos vivem hoje naquelle mesmo sitio, aonde morrêraõ já outros em algum tempo? Ainda que a este Excellentissimo Bispo succedeo, o que se tem nesta Relação historiado, não se segue, que logo a outro qualquer aconteça o mesmo. Com este tem tido quinze Bispos Cabo-Verde, e de nenhum outro se conta semelhante fatalidade. Não devem pois descahir de animo aquelles, a quem Deos nosso Senhor, e o nosso Rey mandarem Bispos desta Diecese; porque pelo mesmo caninho, por onde este passou muito mal, poderáõ elles passar muito bem. Além de que todos nascemos para servir a Deos, e ao nosso Rey; à vontade de ambos, e não à nossa vontade, deve ser o lugar, aonde os havemos de servir. Quem assim com deliberada resignação o fizer, será o bom Vassallo do Rey, e o melhor servo de Deos.

E P I T A P H I U M.

*Hic, hic JOANNES, memoratur Episcopus unus;
Per Terram vivens, per Mare mox moriens.
Terra dedit vitam illi, & noluit esse sepulchrum,
Sed Mare dans mortem protinùs est tumulus.
In Mare corpus abit, cum Cælum anima intrat in altum:
Corporis, atque animæ sit benè Terræ memor.
Nemo vidit bustum ejus, tamquam est; ergo JOANNES
A NOSTRA DOMINA sic tumulum cèlebrat.
Dicta sua à Patria, ALGARBI PROVINCIA magnæ
Hoc PIETATI dat nomine FRATRIS opus.*

Requiescat in pace. Amen.

des peccos, nella manilha, tirado de terrores spualles
gracias, e benemeritas bellas, que deveu passar a estas
partes, ou quando lupiteramente mandada, ou quando vo-
luntariamente offrecida. A qual, mais e instantemente
fio os iuxta de Deus, e nos paxos de tustempore a interior
Proviencia, de deveser lacerada deo pagamento com conu-
es sem receyo, porque nenhuma fia fora do seu lugar. Quan-
tos sem o delictado, e onde outros tiveram o castigo. Quantos
tos o terrore, e onde outros se receberam de graçias
logrando as venturas, e onde outros se receberam de graçias
Hinnos de graçias, e onde outros se receberam de graçias
mortuo, e onde outros se receberam de graçias. Ainda que a este Ex-
cellentissimo Digno, Incumbido, e que se tem nella Real
Illustre, e Real de la Real, e onde logo a outro qualque con-
tudo e melior. Com que tem sido quize Dignos e Cabos, e onde
e de nenhuma outra se contalamente falladas. Mas de
vem pois del dñe de graçias, e quem Deus nullo se
ano, e o nobre Rey mandarem, e onde se della Dignos; por
que pelo mesmo canudo, e onde se della Dignos; por
podere que passar muito bem. Ai, de que todos mal-
mos par se viu a Deus, e so nobre Rey; e vontade de ambos
e, e nois, e onde se della Dignos; e onde se della Dignos;
de se viu. Quem assim com deliburada resgnado o fize,
seu o bom Vallado de Rey, e o melhor seruo de Deus.

E P I T O M O

HO BIC JOHANNES, memoriam Episcopus, curam
Rey Terrores, per mone non moniam, e onde
Terra debet vitam illi, e noluit esse seculum, e onde
seu Mare dunt motum protinus est tumulato, e onde
In hunc curam debet, cum Colas dunt in hunc
Corporis, e onde se della Dignos; e onde se della Dignos;
Nemo vult dunt curam, e onde se della Dignos;
NOSTRA DOMINA se tumulum celat, e onde
Dignos illi a Patria, AGRIBI PRONONCI, e onde
Hoc PIETATI dat nomine, ET ILLIS e onde se della Dignos;

Reduicet in pace. Amen. Amen.